



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

ARQUIVO  
**CLÁUDIO  
PEREIRA**  
INVENTÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO - NUDOC





ARQUIVO  
**CLÁUDIO  
PEREIRA**  
INVENTÁRIO

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

## *Reitor*

Henry de Holanda Campos

## *Vice-Reitor*

Custódio Luís Silva de Almeida

## **CENTRO DE HUMANIDADES**

### *Diretora*

Vlândia Maria Cabral Borges

## **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

### *Chefe*

Francisco José Pinheiro

### *Subchefe*

Meize Regina de Lucena Lucas

## **NUDOC**

### *Coordenadora*

Cláudia Freitas de Oliveira

### *Coordenação do Projeto*

Ana Carla Sabino Fernandes

## *Organização*

Ana Carla Sabino Fernandes

Cláudia Freitas de Oliveira

Maria de Fátima Andrade

### *Equipe Técnica*

Tereza Cristina Ferreira Mota (Bibliotecária)

Francisco de Assis Paixão Cavalcante (Téc. Assuntos Educacionais)

### *Bolsistas Iniciação Acadêmica-PRAE/PAIP-UFC*

Álvaro Vieira Alves (História)

Amália Gondim Andrade Farias (História)

Ana Mylena Costa de Almeida (História)

Cleciano Freitas Ferreira (História)

Eduardo Valentim dos Santos (História)

Francisco Antônio Parente (História)

Harrisson de Sousa Façanha (Biblioteconomia)

Jennifer Lacerda dos Santos (Letras)

Jéssica Moura Barbosa da Silva (História)

Maria Vitória Alves da Silva (História)

Paulo Henrique Benício (História)

## *Bolsistas voluntários*

Beatriz Greenhalgh de Melo Braun (História)

Christiana Vitória Soares Lopes (História)

Kevin Brito Gondim Ferreira (História)

Magda Marilise Costa Gadelha (História)

Maykson Calista de Melo (História)

Murilo Bezerra Rodrigues Neto (História)

Samuel Bruno Medeiros de Oliveira (História)

### *Fotos*

Éden Barbosa

### *Foto Capa*

Martine Kunz, foto de 1997. Arquivo pessoal

### *Foto Contracapa*

Valber Benevides, caricatura, 1986

### *Capa e Design Gráfico*

Daniel de Paula

### *Impressão*

Expressão Gráfica

### *Apoio*

Vereador Acrísio Sena



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

ARQUIVO  
**CLÁUDIO  
PEREIRA**  
INVENTÁRIO

Coordenação e Organização

Ana Carla Sabino Fernandes

Cláudia Freitas de Oliveira

Maria de Fátima Andrade

Descrição Arquivística

Maria de Fátima Andrade

Tereza Cristina Ferreira Mota

Fortaleza

2018

Copyright © 2018 Universidade Federal do Ceará/NUDOC

Impressão e Acabamento:



**Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Ficha elaborada pela bibliotecária Tereza Cristina Ferreira Mota CRB 3/1418**

---

U51a

Universidade Federal do Ceará. Núcleo de Documentação/NUDOC.

Arquivo Cláudio Pereira : inventário / Núcleo de Documentação/NUDOC;  
coordenação e organização, Ana Carla Sabino Fernandes, Cláudia Freitas de  
Oliveira, Maria de Fátima Andrade ; descrição arquivística, Maria de Fátima  
Andrade, Tereza Cristina Ferreira Mota. – Fortaleza : Expressão Gráfica, 2018.

32 p.: il.

ISBN: 978-85-420-1170-8

1. Pereira, Cláudio, 1945-2010 – Inventário. 2. Arquivos pessoais. I. Fernandes,  
Ana Carla Sabino. II. Andrade, Maria de Fátima. III. Oliveira, Cláudia Freitas  
de. IV. Mota, Tereza Cristina Ferreira. V. Título

---

CDD 017.2

## SUMÁRIO

Informações ao Usuário 6

Nota Técnica 7

Núcleo de Documentação (Nudoc) e a Produção de Pesquisa Histórica 8

Pereira, em Vários Tempos 10

Cláudio Pereira e o Arquivo das Pessoas 15

Fundo Cláudio Pereira - Descrição Arquivística 15

Cláudio Pereira: Entrevistas e Homenagens 29

Sugestões de Leitura sobre Cidade e História de Fortaleza 30

## INFORMAÇÕES AO USUÁRIO

*Arquivo Cláudio Pereira*

Universidade Federal do Ceará

Departamento de História

Núcleo de Documentação - NUDOC

*Endereço para acesso*

Núcleo de Documentação - NUDOC

Avenida da Universidade, 2762 – Benfica

Departamento de História – Centro de Humanidades II

Universidade Federal do Ceará - UFC

CEP: 60020-180 Fortaleza CE - Brasil

*Endereço eletrônico*

[www.nudochistoria.ufc.br](http://www.nudochistoria.ufc.br)

*Telefone*

(85) 3366-7743

*Horário de Funcionamento*

De segunda à sexta-feira, das 8h às 12h e 13h às 17h

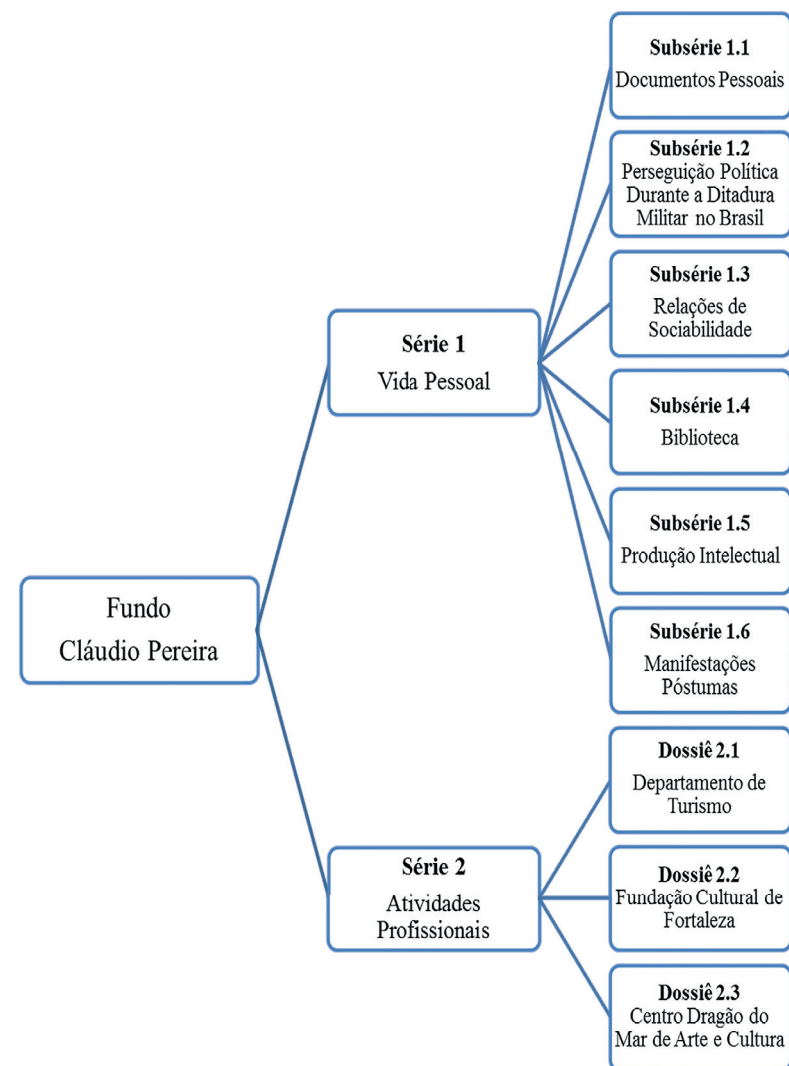
*Acessos disponíveis*

Permite-se reprodução de documentos em conformidade com o regulamento interno e a legislação em vigor.



## NOTA TÉCNICA

A documentação ora inventariada é de cunho pessoal, produzida e/ou acumulada por Cláudio Roberto de Abreu Pereira, nascido em 23 de março de 1945, na cidade de Fortaleza, Ceará, e falecido em 12 de maio de 2010. Trata-se do Arquivo Cláudio Pereira, que foi doado ao Nudoc por Martine Kunz, esposa do titular, em 2016. Reúne documentos relativos à sua trajetória pessoal e profissional, como diplomas, certificados, históricos escolares, cartas, atestados, declarações, certidões, *clippings*, recortes de jornais, fotografias, exemplares e folhas avulsas de jornais, livros, revistas, DVDs, ofícios, atos normativos, relatórios, requerimentos, panfletos, folhetos, catálogos, publicações. O fundo encontra-se organizado em duas séries: Vida Pessoal e Atividades Profissionais, e, dentro destas, em subséries e dossiês, conforme arranjo gráfico seguinte. A descrição da documentação foi elaborada de acordo com a NOBRADE - Norma Brasileira de Descrição Arquivística e com o auxílio do Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. A equipe de trabalho contou com a participação de docentes do Departamento de História da UFC, Servidores Técnicos Administrativos do Nudoc e bolsistas do Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), além de voluntários do Curso de Graduação em História da UFC.



Arranjo gráfico do Arquivo Cláudio Pereira.

## NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO (NUDOC) E A PRODUÇÃO DE PESQUISA HISTÓRICA

*Cláudia Freitas de Oliveira*  
 Coordenadora do Nudoc  
 Professora Adjunta do Departamento de  
 História da UFC

É com grande satisfação e contentamento que apresentamos à comunidade acadêmica e à sociedade cearense o **Inventário do Arquivo Cláudio Pereira**, fruto de grande esforço e dedicação realizados por um conjunto de pessoas – docentes, servidores técnicos, discentes bolsistas e voluntários – que tornaram esse projeto possível e que visa contribuir para a construção de novas pesquisas acadêmicas e projetos sociais.

A relevância do **Inventário do Arquivo Cláudio Pereira** para a sociedade cearense manifesta-se de diversas formas. Em primeiro lugar, através da reconstrução das memórias e da história de vida e de trabalho desse personagem, tanto querido por aqueles que tiveram a oportunidade de tê-lo em sua convivência, como polêmico para aqueles que viveram os embates do mundo da política e cultura; de qualquer forma, Cláudio Pereira tornou-se referência para sua geração, como produtor, gestor e *agitador cultural*. Foi fundador da Fundação Cultural de Fortaleza em 1985, dirigindo-a até 1998 e diretor da Associação Cearense de imprensa. Esteve a frente do planejamento, organização e

execução de muitas exposições de artes, lançamentos de livros, shows musicais, peças de teatro de rua, festivais de carnavais, apresentação de Maracatu, entre outras atividades, em Fortaleza e no Ceará.

Por sua forte atuação, Cláudio Pereira tornou-se importante símbolo de inquietude intelectual e efervescência cultural de Fortaleza a partir, sobretudo dos anos de 1970. A cidade, àquela época, a despeito de possuir poucos e fragmentados equipamentos culturais, reinventava-se na criação de linguagens e manifestações artísticas, tanto inovadoras como transgressoras frente a sociedade cearense tradicional.

A antiga Praia de Iracema foi lugar representativo de artistas e intelectuais que, nos anos difíceis de transição para a abertura política democrática brasileira, produziram questionamentos e novas formas de lidar com as artes, cultura e sociedade, através de encontros em espaços distintos que iam desde os barzinhos até os palcos de teatro ou saraus, permeados por música, poesias e contestações.

Contudo, não é apenas referente ao cenário da cultura e das artes que transborda o acervo documental de Cláudio Pereira. A relevância do Inventário manifesta-se na possibilidade do grande público e do/as pesquisadores em especial de terem acesso aos enfrentamentos vivenciados pelas políticas nacional e local na medida em que as fontes reconstroem outros ambientes igualmente pulsantes e polêmicos das últimas décadas do século XX e início do XXI.

Quanto ao cenário nacional, questões sobre a redemocratização no país e os desafios políticos para a contemporaneidade podem ser localizadas no acervo; bem como o público leitor pode, através da consulta e manuseio dos documentos, ter acesso às importantes temáticas relativas aos embates produzidos em torno das gestões da prefeitura de Fortaleza, na medida em que Cláudio Pereira desempenhou participação ativa em administrações municipais bastante distintas em termos de programas governamentais, como foram as de Maria Luíza Menezes Fontenele e a de Juracy Magalhães.

Através da trajetória individual e pública de Cláudio Pereira, podem-se estabelecer articulações e mediações significativas com demais sujeitos e segmentos sociais e adentrar-se na concepção de projetos e ações que extrapolam a dimensão cultural e adentram-se em propostas políticas e concepções societárias.

Assim, a cultura e a política dialogam profunda e permanentemente nas dezenas livros, fotos, folhetos de jornais entre outros materiais que compõem o **Inventário do Arquivo Cláudio Pereira** e que o Núcleo de Documentação – NUDOC, do Departamento de História disponibiliza ao grande público. Estabelecer a interlocução entre o passado e o presente é exercício em que o inventário realiza com grande fluidez e sem grandes esforços de entendimento e inteligibilidade, a partir da diversidade e riqueza de seu material documental ao retratar a concepção de sociedade de dada época e ao permitir a elaboração de reflexões acerca da nossa contemporaneidade.

Este Inventário nasceu da preservação de um bonito acervo afetivo e de memórias, gentilmente doado pela professora Martine Kunz ao Núcleo de Documentação que, prontamente, o acolheu. É com muita gratidão que o NUDOC, como local construtor de deslocamentos e ressignificações de acervos doados e enquanto núcleo de incentivo à investigação histórica, disponibiliza à comunidade o **Inventário do Arquivo Cláudio Pereira**, com a certeza de que o vasto material escrito, iconográfico e de áudio irá estimular novas pesquisas e suscitar vários olhares e abordagens, a partir da construção de distintos objetos, temáticas, problemáticas e temporalidades.

A maioria do material integrante do Inventário configura-se como inédito e significativamente pertinente para a memória e história do Ceará e do Brasil. Trata-se, portanto, de um convite às novas gerações em desfrutá-lo e a adentrar-se no universo da cultura e política, local e nacional.

## PEREIRA, EM VÁRIOS TEMPOS

*Martine Kunz*

*Professora Associada do Departamento  
 de Letras Estrangeiras da UFC  
 Doadora e esposa do Titular*

No dia 12 de maio de 2010, chegaram inúmeros votos de pesar dos mais variados segmentos da sociedade cearense, de amigos e familiares da França e do Brasil, todos manifestando o sentimento de tristeza com a perda de uma das figuras mais queridas da vida pública de Fortaleza, o jornalista e animador cultural Cláudio Pereira, o “cadeira voadora” da cidade de todos, o *Cherrizinho* de minha vida íntima.

Hoje, a argamassa do tempo suavizou as asperezas, passado e presente aderem de novo ao futuro. A memória deixou de ser apenas fonte de consolo e veio a ser também forma de participação cidadã; logo, pareceu-me necessário constituir e preservar o acervo bibliográfico e documental de Cláudio Pereira, meu companheiro de 1979 a 2010, e solicitar ao Núcleo de Documentação (Nudoc), vinculado ao Departamento de História da Universidade Federal do Ceará (UFC), que o abrigue e faça viver pelas mãos e mentes de futuros consultores.

Em 1986, Pereira, como era chamado pelos amigos, foi convidado a assumir a presidência da Fundação de Cultura e Turismo de Fortaleza (Funcet). Esse órgão – de que fora um dos

idealizadores – legalmente criado em 1985 durante a gestão Barros Pinho, foi implantado e estruturado por ele na gestão seguinte, a pedido da então prefeita Maria Luiza Fontenele. A **Memória Impressa da Fundação Cultural** arrola todos os feitos, grandes e pequenos, que Pereira realizou enquanto administrador cultural, **de 1986 até maio de 1998**, durante quatro diferentes administrações municipais, sem que nunca lhe fosse destinado um orçamento condizente com a importância da Pasta que ocupava, em uma capital entre as maiores do Brasil. Mesmo assim, com orçamento liliputiano, ele conseguiu fazer um trabalho gigantesco. Generoso e otimista no pensar, incansável no agir. Queria contemplar a cidade como um todo, centros e periferias confundidos, portas abertas a todos os cidadãos da mesma Fortaleza. Certamente alguém virá para contar como, por mais de uma década, seu espírito empreendedor e ousado, em meio a poucas verbas e entusiasmo de sobra, marcou os primórdios da gestão cultural de Fortaleza.

Ele que fez o cargo e não contrário. Quando foi chamado, em 1986, há muito Cláudio Pereira já era Cláudio Pereira; prescindia de nomeação, posse e exercício para entrar em ação no cenário cultural cearense. Já atuava como animador cultural espontâneo desde as décadas de 1960 e 1970. Quando o conheci, em novembro de 1979, ele morava na sua famosa casinha azul de bolinhas brancas, na Beira-Mar. Impossível dizer se a casa funcionava como ofício de turismo ou centro cultural, residência ou botequim, ou ainda se o anfitrião era jornalista, bancário ou farsante genial, boêmio assumido ou animador cultural ou tudo isso ao

mesmo tempo. Em época de obscurantismo e repressão, a casinha encontrava o caminho difícil do riso, autorizava o sonho, encorajava a contestação. A irreverência do Pereira dava o tom. As **coleções de crônicas assinadas por ele, Tiro e Queda, Patrulheiros Toddy, Geleia Geral, Ouriço, Bananada Dupla, Patota Divina**, que integram o acervo do Nudoc, datam **do final dos anos 1970 e princípio dos anos 1980**. Tudo que o Pereira inventava na época da casinha era publicado na imprensa. Suas fabulações de moleque irrequieto e suas maluquices de Rei Ubu avacalhavam as derivas do poder. E já que não se podia falar de democracia, só se falava da falta que ela fazia; a Nação não votava, mas a casinha votava, votava freneticamente, para eleger o Casanova, o Moleque do Ano, a Mãe Desquitada, a Miss Padaria Espiritual, a Garota Cultural. E celebrava diversas comemorações, da Queda da Bastilha ao Encontro dos Comedores de Panelada, da queda dos Somoza em 1979 às vitórias socialistas de Papandreou na Grécia e de Mitterrand na França, em 1981. Pereira, “o aleijado que não se manca”, nas palavras de Gilmar de Carvalho em sua peça *O dia em que vaiaram o sol na Praça do Ferreira* (1983), integrava a longa tradição da molecagem cearense, Padaria Espiritual, Ramos Cotôco, Bode Ioiô, Quintino Cunha... Ele nunca abriu mão do bom humor, até quando se tratava da própria desgraça de paraplégi-co. Hoje me pergunto o que teria inventado sua *Patota Divina* para tripudiar o presidente não-eleito!

Pela sua energia radiante e magnética, Pereira, antes de tudo, era capaz de promover a força da união; militante do então proscrito Partido Comunista Brasileiro, demonstrava solidarieda-

de a outras organizações partidárias com que compartilhava o mesmo ideal de justiça social, a mesma vontade de restabelecer a ordem democrática quebrada pela ditadura militar. A molecagem e a festa do Pereira não eram neutras e ele foi considerado suspeito, foi vigiado e perseguido até o fim da ditadura. **Os arquivos que ficavam sob custódia da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) integram hoje o relato que ficará sob os cuidados do Nudoc.**

Pereira foi apenas um entre muitos de sua geração que viram seus vinte anos colhidos e tolhidos pelo golpe de 1964, entre outros ainda, exilados, desaparecidos ou mortos. Hoje, vejo outra geração insurgida contra o golpe de Estado consumado no Brasil em 31 de agosto de 2016. Golpe midiático, jurídico e político que leva o Brasil a sofrer um enorme retrocesso, e rogo-lhes que, assim como Pereira, cidadão brasileiro, nunca desanimem e nunca tenham medo de reivindicar seus ideais. E mais, a vida é bela, que a *joie de vivre* que Pereira incarnou até o fim contamine a todos.

Por fim, mais uma vez, agradeço ao Nudoc e a toda sua equipe nas pessoas da Historiadora Maria de Fátima Andrade e da professora pesquisadora Ana Carla Sabino Fernandes que, pela sua seriedade profissional e a postura respeitosa no que tange à acolhida e ao tratamento dos documentos que compõem o acervo Cláudio Pereira, confirmam que esse acervo encontrou seu lugar certo no Núcleo de Documentação do Departamento de História da Universidade Federal do Ceará.

## CLÁUDIO PEREIRA E O ARQUIVO DAS PESSOAS

*Ana Carla Sabino Fernandes*  
 Coordenadora do Projeto  
 Professora Adjunta do Departamento  
 de História da UFC

Cláudio Roberto de Abreu Pereira, ou só Cláudio Pereira, era também um colecionador. Um sujeito que colecionava de verdade e com prazer, que acumulou objetos, informações sobre si, revistas e jornais que o inspiraram e o exaltaram, ou livros e colunas de periódicos que lhe dizia respeito direta ou indiretamente. Fez isso com a parceria e a sabedoria da sua esposa Martine Kunz, responsável pela organização, classificação e armazenamento desses papéis, páginas e fatos do tempo, da vida e da morte do seu marido (1945-2010). Ou seja, coube a ela nomear, contar e encaixotar tipos diversos de documentos, o suficiente para aguçar o *Ser voyeur* que deve habitar em todos nós e em nós, os historiadores.

Afinal, essa sensação, a de “olhar pelo buraco da fechadura” ou de mexer nas coisas alheias me ajudou a estabelecer uma relação empática com quem foi conhecido como o “agitador” cultural de Fortaleza, especialmente entre os anos de 1970 e 1990, na condição de pessoa e jornalista livre, crítico, sarcástico e criativo.

Como exemplo, temos os feitos e eventos artísticos e culturais promovidos e inventados por Cláudio, noticiados nos jornais fortalezenses quando fora presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, entre 1990 e 1998, atualmente Secretária Municipal da Cultura de Fortaleza/Secultfor. Experiências agora compartilhadas, porque outrora a ex-prefeita Maria Luiza Fontenele, em 1985, o convidara para recriar o então Departamento de Turismo de Fortaleza.

O colecionista em questão era aquele que juntava também papéis sobre a vida alheia, de pessoas que, de algum modo, (con)viveram com ele, que eram próximas ou se cruzavam com o Cláudio no cotidiano da ruas, aproximando-se e os aproximando dos seus desejos pessoais, profissionais, mundanos e futurísticos. É assim, de modo intencional e desproposital, ao mesmo instante, que o arquivo pessoal de Cláudio Pereira se configura, cria forma e volume.

Ele conseguiu associar, ao longo de sua vida documentada, três elementos preciosos que vão além dos arquivos pessoais extremamente autobiográficos, biobibliográficos ou intimistas, são eles: a ação, o fato e o ato.

Esses termos, tão definidores dos documentos públicos oficiais, quando abordados pelos estudos diplomáticos e pela gênese documental (Bellotto, 2008)<sup>1</sup>, foram apropriados nesse texto e norteadores dos processos de tratamento documental do acervo que foi denominado pelo Núcleo de Documentação /NU-

<sup>1</sup> BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Diplomática e tipologia documental em arquivos*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008.

DOC-História UFC, de “Arquivo Cláudio Pereira”. Orientando, conseqüentemente, a elaboração desse Inventário de Documentos que faz as vezes de Livro para pesquisar a pesquisa!

Estes traços do saber/fazer (a ação, o fato e o ato) são, portanto, feitos característicos dos arquivos pessoais, da nossa cultura colecionista, estando aqui representados através da ideia do “quefazer arquivístico”, entendido como:

*[...] a disciplina dedicada à investigação dos fundamentos científicos e o desenvolvimento das técnicas de planejamento, construção, uso, gestão e avaliação das habilidades e ferramentas empregadas nos sistemas documentais para o armazenamento, tratamento e recuperação dos documentos criados pela humanidade para testemunhar seus atos e conservar e transmitir seu saber, com o fim de garantir sua conservação em informação capaz de gerar novo conhecimento e de auxiliar o homem na tomada de decisões.<sup>2</sup>*

A ação arquivística de Cláudio Pereira era mediada por colegas ou amigos do trabalho, gente do Banco do Nordeste do Brasil (1960 até início anos 1980), da Fundação Cearense de Cultura (principalmente), que catalogava, por obrigação institucional ou não, *clippings* (recortes) de jornais sobre os eventos e comemorações culturais de Fortaleza realizadas ou apoiadas por essas instituições. Contou com fotógrafos profissionais ou amadores que fizeram registros de imagens carnavalescas, das expo-

sições do Salão de Abril, dentre outros lances, e as revelaram, de modo que, hoje, podemos ver com os olhos e pegar com as mãos, cobertas por luvas, é claro.

Contudo, são as pessoas o que a ação documentária de Cláudio realizava, ou seja, os carnavais de rua e os desfiles propagados por ele, suas fantasias, a alegria de homens e mulheres, rostos com ou sem nome que desfrutavam dos festejos da cidade de Fortaleza, mesmo quando ela não se dava ao desfrute.

O fato é percebido por operações da escrita que geraram o arquivamento, ou melhor, quando Cláudio escrevia sobre o que fazia ou deveria fazer para viver e pensar a cidade fora do perímetro central ou das tantas aldeotas que passaram a existir nos anos 1980. Temos então o Jornal Comunitário e Mensal do Castelo Encantado (1984-1985), datilografado por ele e publicado gratuitamente. Escrito na casa do Castelo (bairro de Fortaleza) onde morou com sua esposa Martine. Seus gestos se concretizavam em fatos, tornando ainda mais real e vibrante a existência dos lugares e das pessoas, caso do bairro Castelo Encantado que permanece historicamente pouco conhecido.

Enfim, ele colecionava o que as pessoas pensavam e fazia disso um fato, caso do Caderno com jogos de perguntas e respostas preenchido pelos frequentadores da sua casa no início dos anos 1980, anotações do tipo “disparate”, como era conhecido um caderno de confissões de verdades e mentiras usado por jovens, trocados entre si, em Fortaleza, nesse período.

2 SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. A classificação como função matricial do que-fazer arquivístico. In: SANTOS, Vanderlei Batista dos. (org). **Arquivística. Temas contemporâneos. Classificação, Preservação Digital e Gestão do Conhecimento**. Distrito Federal: SENAC, 2008, p.83.

O ato, gesto que envolve e explica o fundo/arquivo Cláudio Pereira, não deve ser compreendido apenas pelo que ele fez ou quis fazer, em se tratando de um arquivo pessoal como esse e custodiado pelo NUDOC. Estamos falando de registros individuais de interesse público e coletivo, de experiências sociais, turísticas, culturais, políticas, afetuosas do/no tempo do Cláudio, das suas andanças pelas instituições culturais de Fortaleza, das noitadas de boêmia, da sua vida de amor e cumplicidade com Martine e da sua militância política e intelectual dentro e fora do Ceará, desde os anos 1960. Na década de 1970, a saber, quando ingressa na Faculdade de Direito da UFC, cria o GRUTA (Grupo Universitário de Teatro e de Arte), órgão cultural do Diretório Central dos Estudantes da UFC, grupo que se expressava contrariamente à ditadura civil militar.

O Cláudio estava em quase todo canto, com quase todo mundo, como quem viveu “tudo ao mesmo tempo agora” e isso só foi possível porque o mapa de todos os lugares por onde ele quis ir era seu corpo cheio de caminhos e caminhadas, de partidas e chegadas. A cadeira de rodas, que teve que usar quando ficou paraplégico (1973), após acidente de carro, era o transporte.

Espero, assim, que as pessoas possam experimentar esses percursos por meio do ARQUIVO CLÁUDIO PEREIRA, um dos maiores e melhores atos do NUDOC (devido ao uso da norma de descrição arquivística e pelo trabalho coletivo e interdisciplinar que fizemos), e que se sintam despertados pela vontade de saber sobre a vida dos outros (ato crucial da condição humana), das práticas jornalísticas possíveis e impossíveis, sobre o que e

porque informava o “Comunicado ao Funcionalismo”, noticiário voltado para os servidores públicos municipais de Fortaleza, da Fundação Cultural, na década de 1990.

Esse Inventário aponta direções na expectativa de que os sujeitos/consultantes se percam pesquisando a pesquisa e escrevendo ou falando de tempos, lugares e pessoas no presente, no passado e para o futuro. Estabelecendo relações entre a história e a memória da cidade de Fortaleza do século XXI, aquela que pouco se ouve falar, pouco se vê (devido ao descaso com o patrimônio cultural) e pouco se escreve a partir de fontes documentais.



# FUNDO

## CLÁUDIO PEREIRA

Descrição Arquivística



Comunicado ao  
Funcionalismo  
01-1994 / 12-1994

5



1986

24.01.1986 - 27.07.1986

**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP

**Título:** Arquivo Cláudio Pereira

**Data de produção:** 1960 - 2014 (data-limite)

**Nível de descrição:** Fundo (1)

**Dimensão e suporte:** Documentos bibliográficos: 21.672 itens; documentos informáticos: 08 DVDs; documentos iconográficos: 1.499 fotografias; documentos textuais: 232 itens; documento tri-dimensional: 01 medalha.

**Nome(s) do(s) produtores:** Cláudio Roberto de Abreu Pereira (1945-2010)

**Biografia:** Cláudio Roberto de Abreu Pereira nasceu em Fortaleza, Ceará, em 23 de março de 1945 e faleceu em 12 de maio de 2010. Filho de José Marques Pereira e de Clotilde de Abreu Pereira viveu sua infância entre a capital cearense e Columinjuba, município de Maranguape, terra de Capistrano de Abreu, irmão de seu avô. Jornalista e bacharel em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC), desde cedo se envolveu com a comunicação e a cultura, organizando, já na escola primária, um jornalzinho manuscrito. Ao ingressar no Liceu do Ceará, fundou juntamente com seu colega Fausto Nilo, um jornal mural, semanal, onde se iniciava nas críticas de cinema e criações literárias. Em 1960, aos 14 anos, ingressa, mediante concurso, no Curso de Aprendizagem Bancária do Banco do Nordeste, onde criou a Revista Alvorada. Tem início sua atividade jornalística, colaborando com órgãos da imprensa local, sendo membro da Associação Cearense de Imprensa desde 1965. Ao ingressar na universidade,

em plena época da implantação da Ditadura Militar, criou o Grupo Universitário de Teatro e de Arte (GRUTA), órgão cultural do Diretório Central dos Estudantes da UFC, responsável por intensas atividades ligadas a cultura. Por sua atuação no movimento estudantil e sindical foi levado várias vezes ao cárcere, tendo padecido de torturas na chamada “Casa dos Horrores”. Em 1973, sofreu um grave acidente automobilístico que o deixou paraplégico. Isto não o impediu de continuar atuando na imprensa e junto a entidades do movimento popular, em bairros e favelas de Fortaleza. Ingressou na Cruz Vermelha Brasileira, chegando a ocupar uma diretoria da entidade. Em 1985, com a eleição da prefeita Maria Luiza Fontenele, foi chamado para compor sua equipe, cabendo-lhe, de início, reestruturar e revitalizar o Departamento de Turismo. Ao mesmo tempo em que conseguiu dar uma nova dimensão ao referido departamento, elaborou o projeto de criação de um órgão para gerir a política de desenvolvimento turístico de Fortaleza. A ele coube estruturar, implantar e instalar a Fundação Cultural de Fortaleza, órgão que presidiu em quatro diferentes administrações. Entre as suas inúmeras realizações estão a criação do Festival Vídeo Mostra Fortaleza, do Festival de Teatro de Fortaleza, do Prêmio Literário Cidade de Fortaleza, do Prêmio Eduardo Campos - Concurso de Dramaturgia, do Salão de Arte Infantil, de incontáveis festivais de música, de folclore, entre outros. Coube a ele iniciar o Projeto Escola Balé Municipal de Fortaleza e implantar a Escola de Música do Ancuri, dando início a formação da Orquestra Sinfônica de Fortaleza. Ainda como titular da pasta municipal da cultura, desenvolveu o Programa de Apoio ao Talento Emergente, através do

qual viabilizava incontáveis projetos culturais de principiantes nas mais diversas áreas. Participou do projeto de implantação do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, ocupando a Diretoria de Marketing e Relações Públicas daquele órgão durante o período de sua primeira administração. Foi membro fundador da Academia Fortalezense de Letras. Foi sócio honorário de diversas entidades culturais e artísticas de vários estados brasileiros. Foi assessor do Gabinete do Governador do Estado, prestando serviços na Secretaria da Cultura. Integrou a Comissão de Cultura da Ordem dos Advogados do Brasil. Foi membro da Diretoria da Associação Cearense de Imprensa. Foi presidente da Casa da Amizade Brasil/Cuba. Foi filiado ao Partido dos Trabalhadores. Era casado com a professora Martine Kunz.

**Procedência:** Doado por Martine Kunz, esposa do titular, em 2016.

**Âmbito e Conteúdo:** Reúne documentos relativos à trajetória pessoal e profissional do titular: diplomas, certificados, históricos escolares, cartas, atestados, declarações, certidões, *clippings*, recortes de jornais, fotografias, exemplares e folhas avulsas de jornais, livros, revistas, DVDs, ofícios, atos normativos, relatórios, requerimentos, panfletos, folhetos, catálogos, publicações. A documentação faz referência à perseguição política sofrida pelo titular durante o período da Ditadura Militar no Brasil, explicita a sua intensa vivência social, a participação nas mais variadas atividades culturais e de lazer, as leituras cotidianas, as colunas sociais e os periódicos de sua autoria ou redigidos em colaboração com terceiros, a repercussão de sua morte nos meios de comunicação da cidade. Também reúne documentos produzidos e acumulados durante o período em que o titular ocupou cargos de direção na Prefeitura de

Fortaleza (Departamento de Turismo e Fundação Cultural de Fortaleza) e no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

**Sistema de Arranjo:** O fundo encontra-se organizado em duas séries: Vida Pessoal e Atividades Profissionais, e, dentro destas, em subséries e dossiês.

**Condições de acesso:** Sem restrição de acesso. Permitida apenas consulta local.

**Condições de reprodução:** Cópias *xerox* não são permitidas. Poderá fazer uso de registro fotográfico, sem o recurso de *flash*. A reprodução é condicionada ao compromisso do usuário de fazer uso estritamente para pesquisa e devidamente citada a fonte.

**Idioma:** Português

**Estado de conservação:** Bom

# SÉRIE I

## VIDA PESSOAL



**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP VP

**Título:** Vida Pessoal

**Data(s):** 1960 - 2014 (data-limite)

**Nível de descrição:** Série (3)

**Dimensão e suporte:** Bibliográficos: 5.572 itens; informáticos: 08 DVDs; iconográficos: 666 fotografias; textuais: 195 itens; tridimensional: 01 medalha.

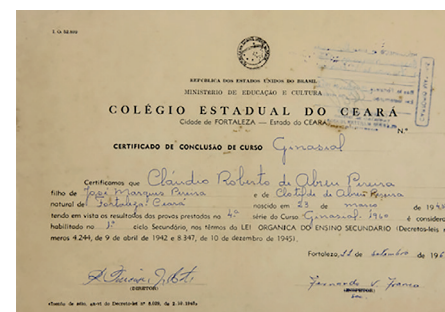
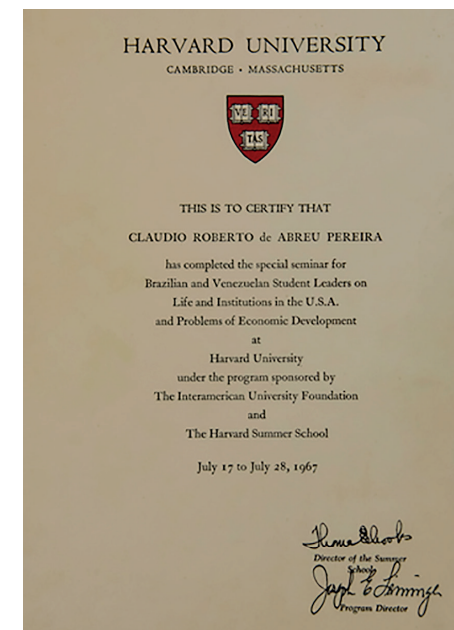
**Âmbito e Conteúdo:** Documentos do titular de cunho manifestamente pessoal, como diplomas, certificados, históricos escolares, cartas, atestados, declarações, certidões, dentre outros, que também fazem referência à perseguição política sofrida pelo mesmo durante o período da Ditadura Militar no Brasil. *Clippings*, recortes de jornais, fotografias, exemplares e folhas avulsas de jornais, livros, revistas e DVDs que explicitam a intensa vivência social do titular e a participação nas mais variadas atividades culturais e de lazer, as suas leituras cotidianas, as colunas sociais e os periódicos de sua autoria ou redigidos em colaboração com terceiros e a repercussão de sua morte nos meios de comunicação da cidade.

**Sistema de Arranjo:** Possui as seguintes subséries: Documentos Pessoais, Perseguição política durante a Ditadura Militar no Brasil, Relações de Sociabilidade, Biblioteca, Produção Intelectual e Manifestações Póstumas. Dentro destas, os documentos estão ordenados cronologicamente ou por gênero documental.

**Estado de conservação:** Bom

## Subsérie 1.1

### Documentos Pessoais



**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP VP DP

**Título:** Documentos Pessoais

**Data(s):** 1963 - 2008 (data-limite)

**Nível de descrição:** Subsérie (3,5)

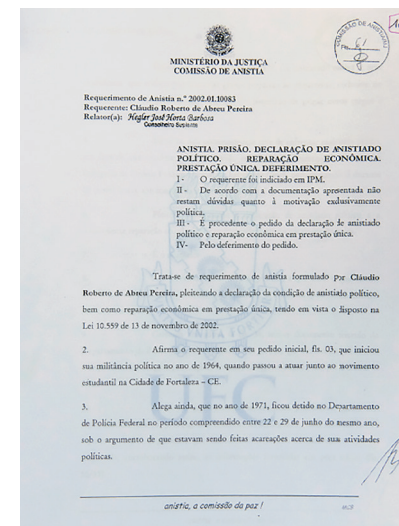
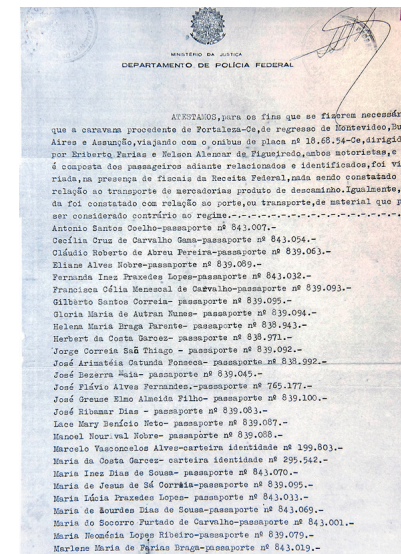
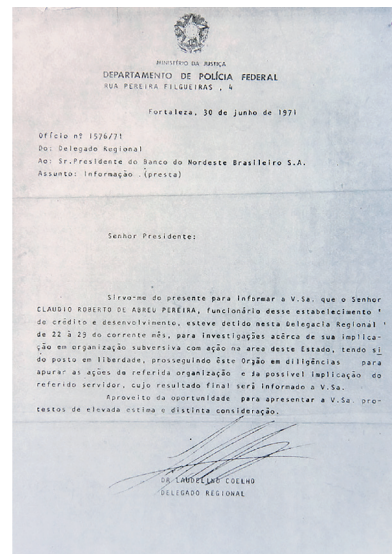
**Dimensão e suporte:** Bibliográficos: 07 itens; textuais: 125 itens; tridimensional: 01 medalha.

**Âmbito e conteúdo:** Diplomas, certificados, históricos escolares, cartas, atestados, declarações, certidões, currículos, requerimentos, dentre outros documentos do titular de cunho manifestamente pessoal.

**Sistema de arranjo:** Documentos ordenados cronologicamente.

## Subsérie 1.2

### Perseguição Política Durante a Ditadura Militar no Brasil



**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP VP AP

**Título:** Perseguição política durante a Ditadura Militar no Brasil

**Data(s):** 1971 - 2009 (data-limite)

**Nível de descrição:** Subsérie (3,5)

**Dimensão e suporte:** Bibliográficos: 04 itens; textuais: 70 itens.

**Âmbito e conteúdo:** Documentos referentes à perseguição política sofrida pelo titular durante o período da Ditadura Militar, bem como documentos da Comissão de Anistia, que concedeu ao mesmo declaração de anistiado político e reparação econômica.

**Sistema de arranjo:** Documentos ordenados cronologicamente.

## Subsérie 1.3

### Relações de Sociabilidade



**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP VP RS

**Título:** Relações de Sociabilidade

**Data(s):** 1974 - 2010 (data-limite)

**Nível de descrição:** Subsérie (3,5)

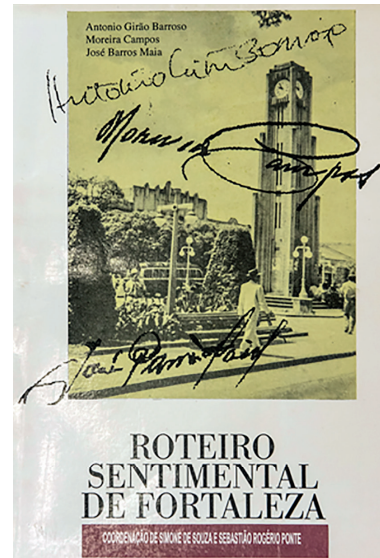
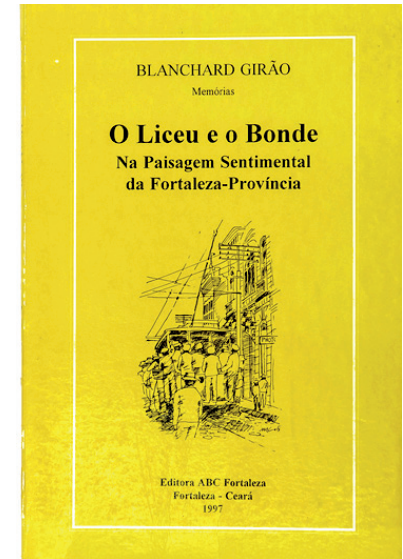
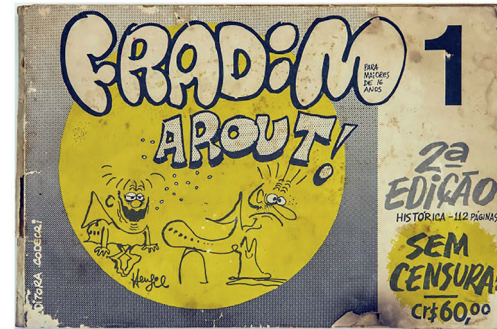
**Dimensão e suporte:** bibliográficos: 4.737 itens; informáticos: 04 DVDs; iconográficos: 666 fotografias.

**Âmbito e Conteúdo:** A documentação explicita a intensa vivência social do titular no meio urbano fortalezense, a sua participação nas mais variadas atividades culturais e de lazer, registradas através de *clippings*, recortes de jornais, fotografias, exemplares e folhas avulsas de jornais, e DVDs contendo entrevistas do mesmo nos canais de televisão local. A referida massa documental foi produzida pelo titular ou por terceiros.

**Sistema de Arranjo:** Documentos ordenados por gênero documental.

Subsérie 1.4

Biblioteca





**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP VP B

**Título:** Biblioteca

**Data(s):** 1961 - 2010/2016 (data-limite)

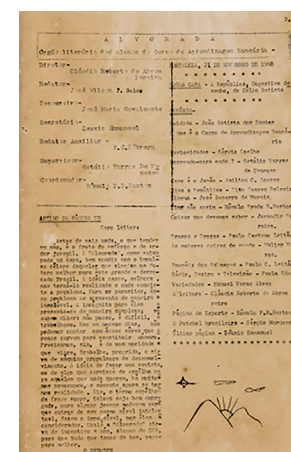
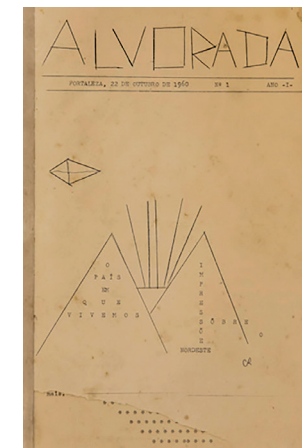
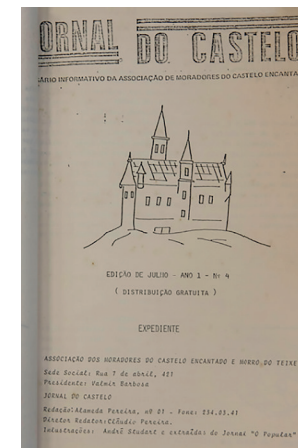
**Nível de descrição:** Subsérie (3,5)

**Dimensão e suporte:** Bibliográficos: 389 itens; informáticos: 02 DVDs.

**Âmbito e Conteúdo:** Livros, revistas e jornais que faziam parte das leituras cotidianas do titular.

**Sistema de Arranjo:** Documentos ordenados por gênero documental.

## Subsérie 1.5 Produção Intelectual



**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP VP PI

**Título:** Produção Intelectual

**Data(s):** 1960 - 2007 (data-limite)

**Nível de descrição:** Subsérie (3,5)

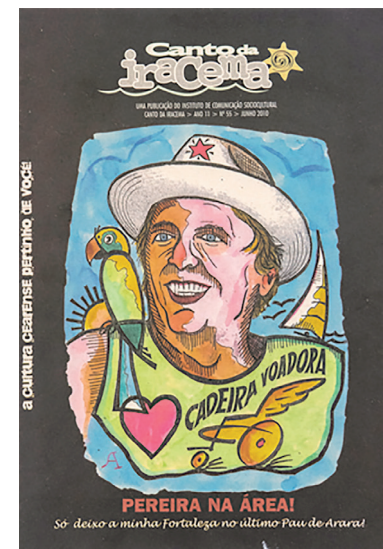
**Dimensão e suporte:** bibliográficos: 413 itens; informáticos: 01 DVDs.

**Âmbito e Conteúdo:** *Clippings*, recortes e folhas avulsas de jornais contendo colunas sociais de autoria do titular, bem como jornais e revistas redigidos em colaboração com terceiros.

**Sistema de Arranjo:** Documentos ordenados cronologicamente.

## Subsérie 1.6

### Manifestações Póstumas



**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP VP MP

**Título:** Manifestações Póstumas

**Data(s):** 2010 - 2014 (data-limite)

**Nível de descrição:** Subsérie (3,5)

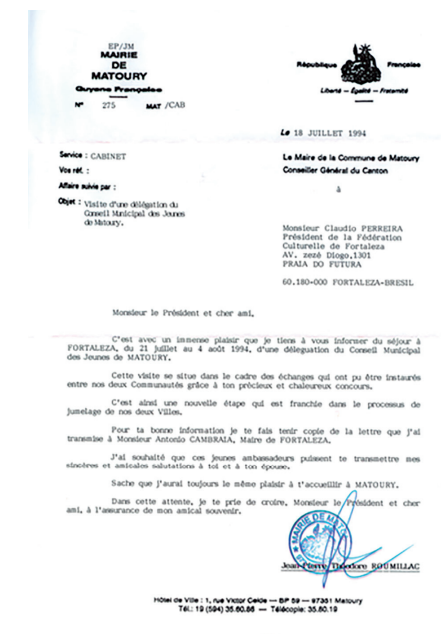
**Dimensão e suporte:** bibliográficos: 22 itens; informáticos: 01 DVDs.

**Âmbito e Conteúdo:** A documentação traz a repercussão da morte do titular nos meios de comunicação da cidade, através de reportagens e homenagens que circularam em jornais, revistas e na televisão local, bem como a citação de seu falecimento em um livro de retrospectiva.

**Sistema de Arranjo:** Documentos ordenados cronologicamente.

## SÉRIE II

### ATIVIDADES PROFISSIONAIS



**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACPAP

**Título:** Atividades Profissionais

**Data(s):** 1986 – 2002 (data-limite)

**Nível de descrição:** Série (3)

**Dimensão e suporte:** bibliográficos: 16.100 itens; iconográficos: 833 fotografias; textuais: 37 itens.

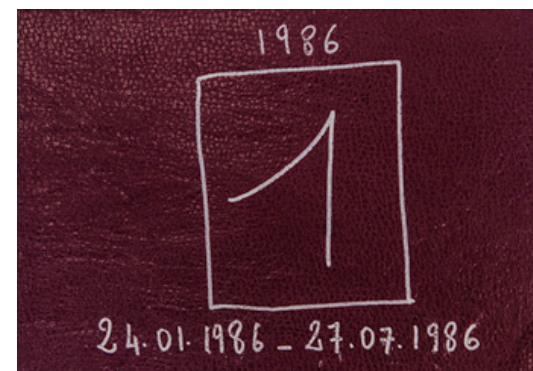
**Âmbito e Conteúdo:** Documentos produzidos e acumulados durante o período em que o titular ocupou cargos de direção na Prefeitura de Fortaleza (Departamento de Turismo e Fundação Cultural de Fortaleza) e no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. São ofícios, atos normativos, relatórios, requerimentos, panfletos, folhetos, catálogos, publicações, *clippings*, fotografias, dentre outros documentos.

**Sistema de Arranjo:** A série possui três dossiês: Departamento de Turismo, Fundação Cultural de Fortaleza e Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Dentro destes, os documentos estão ordenados cronologicamente ou por gênero documental.

**Estado de conservação:** Bom

## Dossiê 2.1

### Departamento de Turismo



**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP AP DT

**Título:** Departamento de Turismo

**Data(s):** 1986 - 1987 (data-limite)

**Nível de descrição:** Dossiê (4)

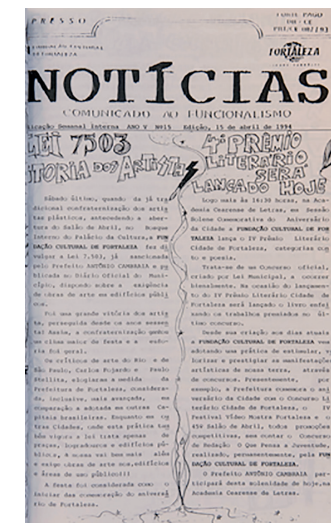
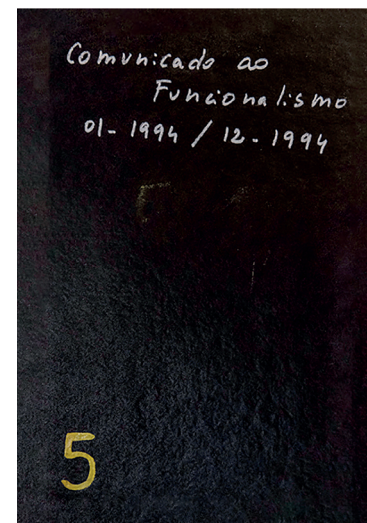
**Dimensão e suporte:** Bibliográficos: 877 itens.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos produzidos (*clippings*) e acumulados durante o período em que o titular foi Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura de Fortaleza.

**Sistema de Arranjo:** O dossiê está ordenado cronologicamente.

Dossiê 2.2

Fundação Cultural de Fortaleza



**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACPAP FCF

**Título:** Fundação Cultural de Fortaleza

**Data(s):** 1987 - 2001 (data-limite)

**Nível de descrição:** Dossiê (4)

**Dimensão e suporte:** Bibliográficos: 13.884 itens; iconográficos: 833 fotografias; textuais: 35 itens.

**Âmbito e Conteúdo:** Ofícios, atos normativos, relatórios, requerimentos, panfletos, folhetos, catálogos, publicações, *clippings*, fotografias, dentre outros documentos produzidos e acumulados durante o período em que o titular foi Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza.

**Sistema de Arranjo:** O dossiê está ordenado por gênero documental.

Dossiê 2.3

Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura



Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

**Código de referência:** BR NUDOC/UFC ACP AP CDMAC

**Título:** Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

**Data(s):** 1998 - 2002 (data-limite)

**Nível de descrição:** Dossiê (4)

**Dimensão e suporte:** Bibliográficos: 1.339 itens; textuais: 02 itens.

**Âmbito e Conteúdo:** Documentos produzidos e acumulados pelo titular durante o período em que foi Diretor de Marketing do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

**Sistema de Arranjo:** O dossiê está ordenado cronologicamente.

## CLÁUDIO PEREIRA: ENTREVISTAS E HOMENAGENS

- Entrevista concedida a Pedro Rogério, na casa de Cláudio Pereira, em 2006 ou 2007. Palavras e imagens utilizadas no livro “*Pessoal do Ceará: habitus e campo musical na década de 1970*”, de Pedro Rogério. Fortaleza: Edições UFC, 2008. p. 188. Entrevista disponível em: <<https://youtu.be/Ry788kdVeC8>>; <<https://youtu.be/nBZ1loi0vCA>>; <<https://youtu.be/u9O0iPJ3kgA>>.
- Entrevista concedida a Ricardo Guilherme, no Programa Diálogo da TV Ceará, em 25 de março de 2010. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=m-SPtLSJ7CM>>.
- Entrevista concedida a Isabel Andrade, no Programa Viva da TV O Povo, em 02 de março de 2010. Disponível em: <[https://youtu.be/d96-11W\\_gn0](https://youtu.be/d96-11W_gn0)>; <<https://youtu.be/6K-pfOpAVOY>>.
- Entrevista concedida a Olavo Fernandes, no Programa Entre Ideias da TV Ceará, em 31 de outubro de 2008. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=HKhP5-A\\_BII](https://www.youtube.com/watch?v=HKhP5-A_BII)>; <[https://www.youtube.com/watch?v=Fefxy\\_26CEA](https://www.youtube.com/watch?v=Fefxy_26CEA)>; <[https://www.youtube.com/watch?v=hn\\_RYy-X0Fo](https://www.youtube.com/watch?v=hn_RYy-X0Fo)>; <[https://www.youtube.com/watch?v=n0pM\\_5TFaBg](https://www.youtube.com/watch?v=n0pM_5TFaBg)>; <<https://www.youtube.com/watch?v=N2nbJu871G4>>; <<https://www.youtube.com/watch?v=OGVREkfUpF8>>; <<https://www.youtube.com/watch?v=1nNfadV6GEU>>; <<https://www.youtube.com/watch?v=H-GAXNrjIdVw>>; <<https://www.youtube.com/watch?v=AVQbBgAV-kE4>>; <<https://www.youtube.com/watch?v=El6OJZ7GNU0>>.
- Homenagem prestada a Cláudio Pereira por Guto Benevides, Presidente da TV Ceará, após seu falecimento, em maio de 2010. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yf7LmJ0zbz8&t=52s>>.

## SUGESTÕES DE LEITURA SOBRE CIDADE E HISTÓRIA DE FORTALEZA

ADERALDO, Mozart Soriano. **História abreviada de Fortaleza e crônicas sobre a cidade amada.** Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 1974.

\_\_\_\_\_. **A praça.** Fortaleza: R. Esteves Tipoprogresso, 1989. ALENCAR, Edigar de. **Fortaleza de ontem e anteontem.** Fortaleza: Ed. UFC/PMF, 1980.

AZEVEDO, Otacílio de. **Fortaleza descalça.** 2. ed. Fortaleza: UFC/Casa de José de Alencar, 1992.

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Espaço.** 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BARBOSA, Marta Emísia Jacinto. **Cidade na contramão: Fortaleza nas primeiras décadas do século XX.** 1996. Dissertação (Mestrado em História), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, 1996.

BARREIRA, Irllys Alencar Firmo. **Narrativas do olhar: Fortaleza em cartões postais,** pp. 107-128. In LEITE, Rogério Proença (org). **Cultura e vida urbana. Ensaio sobre a cidade.** São Cristóvão: Editora UFS, 2008.

BAUMAN, Zygmund. **Confiança e Medo na Cidade.** Lisboa: Relógio D'Água, 2005.

BEZERRA, Roselane. **O Bairro Praia de Iracema. Entre o “adeus” e a “boemia”: usos e abusos num espaço urbano.** Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2009.

CALVINO, I. **As cidades invisíveis.** 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CAMPOS, Eduardo. **O inventário do cotidiano: breve memória da cidade de Fortaleza.** Fortaleza: Ed. Fundação Cultural de Fortaleza, 1996.

CASTELLS, M. **A questão urbana.** São Paulo: Paz e Terra, 2009

CAVENACCI, Massimo. **A Cidade Polifônica. Ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana.** São Paulo: Studio Nobel, 1993.

CERTEAU, Michel de. **A Invenção do Cotidiano 1.** Artes de Fazer. 9ª edição. Petrópolis, RJ, 2003

COSTA, M. C. L. **Fortaleza: expansão urbana e organização do espaço.** In: SILVA, J. B.; CAVALCANTE, T. C.; DANTAS, E. W. C. Ceará: Um Novo Olhar Geográfico. 2ª Ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2007.

GALENO, Alberto. **A praça e o povo: homens e acontecimentos que fizeram a história da Praça do Ferreira.** 2. ed. Fortaleza: Multigraf, 2000.

GIRÃO, R. **Geografia Estética de Fortaleza.** Fortaleza: BNB, 1979.

GOTTDIENER, M. **A produção social do espaço urbano.** São Paulo: EDUSP, 1997.

JUCÁ, Gisafran Nazareno Mota. **Verso e reverso do perfil urbano de Fortaleza (1945-1960).** São Paulo: Annablume, 2003.

\_\_\_\_\_. **Fortaleza: Cultura e Lazer (1945-1960).** In: SIMODE, S. (Org.). **Uma nova história do Ceará.** 3 ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004, v. , p. 192-214.



LEFEBVRE, Henri. **A Revolução urbana**. Trad. Sérgio Martins. Belo Horizonte: UFMG, 1999. \_\_\_\_\_. **O direito à cidade**. 5 ed. Trad. Eduardo Farias, São Pauli: Centauro, 2001

LEITÃO, Juarez. **Sábado, estação de viver: histórias da boemia cearense**. Fortaleza: Editora Premium, 2000.

LEITE, Rogerio Proença de Sousa. **Espaços Públicos na Pós-modernidade**. In Fortuna, C e Leite, R. P (orgs). Plural de Cidade: novos léxicos urbanos. Coimbra: Almedina/CES, 2009.

LEITE, Rogério Proença. **Contra-usos da Cidade. Lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; Acaraju, SE: UFS, 2004.

LEMENHE, Maria Auxiliadora. **As Razões de uma Cidade: conflito de hegemonias**. Fortaleza: Stylus Comunicações, 1991.

MAIA JUNIOR, Edmilson Alves. **Memórias de Luta. Ritos Políticos do Movimento Estudantil Universitário. (Fortaleza 1962 - 1969)**. Dissertação de Mestrado em História Social. Fortaleza: UFC, 2002

MAIA, Luciano. **Estoril**. 2ª edição. Fortaleza: Expressão Gráfica, 1995.

MENEZES, Raimundo de. **Coisas que o tempo levou. Crônicas históricas da Fortaleza antiga**. Clássicos Cearenses. Fortaleza: edições Demócrito Rocha, 2006.

NOGUEIRA, João. **Fortaleza velha: crônicas**. 2. ed. Fortaleza: Ed. UFC/PMF, 1981.

PONTES, Albertina Mirtes de Freitas. **A Cidade dos Clubes. Modernidade e “glamour” na Fortaleza de 1950-1970**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2005.

PORTUGAL, Niedja Lima Torres. **Estudantes em Movimento (Fortaleza, 1969 - 1979)**. Dissertação de Mestrado em História Social. Fortaleza: UFC, 2008.

RIBEIRO, Francisco Moreira. **De cidade à metrópole (1945-1992)**. In Núcleo de Documentação Cultural - NUDOC. Fortaleza: a gestão da cidade. Uma História político-administrativa. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1995.

ROGÉRIO, Pedro. **Pessoal do Ceará: hábitos e campo musical na década de 1970**. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

SILVA, Daniele Costa da. **Entre copos, conversas e canções : um estilo “boêmio” de viver a cidade**. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Departamento de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Fortaleza, 2012

SILVA, J. B. **Quando os incomodados não se retiram: uma análise dos movimentos sociais em Fortaleza**. Fortaleza: Multigraf Editora, 1992.

\_\_\_\_\_. **Sinopse de uma geografia urbana de Fortaleza**. In: CHAVES, G. et al (orgs.) Ah! Fortaleza. Fortaleza: Terra da Luz editorial, 2009. p. 30-49.

SILVA, Luiz Antonio Machado da. **O significado do Botequim**. In: HOGAN, Daniel J. et al. Cidade: usos & abusos. São Paulo: Brasiliense, 1978.

SILVA, Marco Aurélio Ferreira da. **“Corrige os costumes rindo”:  
humor, vergonha e decoro na sociabilidade mundana de Fortaleza (1850-1890).** 2004. Tese 223 (Doutorado em História), Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, 2004.

SOUSA, Janice Tirelli Ponte. **Reinvenções da Utopia. A militância política de jovens nos anos 90,** São Paulo, Hacker Editores/Fapesp, 1999.

SOUZA, Simone de; PONTE, Sebastião Rogério (Org.). **Roteiro Sentimental de Fortaleza: depoimentos de História Oral de Moreira Campos, Antônio Girão Barroso e José Barros Maia.** Fortaleza: UFC – NUDOC / SECULT – CE, 1996.

UCHÔA, Raul. **Chronica. A Fortaleza,** n. 7, p. 13, 30 abr 1907.

Esta obra foi composta em fonte Book Antiqua e processada em CTP e impressa em papel Couchê 170/m2 Capa em Papel Supremo 250g/m2. Impressão e acabamento na Expressão Gráfica e Editora, Fortaleza, maio de 2018.





Realização:

**nudoc**

Núcleo de Documentação  
Departamento de História - UFC

Promoção:

